

**INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO  
DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS DA ÁREA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO PERÍODO  
DE 2010 A 2016**

***ENVIRONMENTAL PERFORMANCE INDICATORS: A BIBLIOMETRIC STUDY OF  
SCIENTIFIC RESEARCH IN THE AREA OF ACCOUNTING SCIENCES IN THE PERIOD  
2010 TO 2016***

**Daniela Fagundes Soler Carnelós<sup>1</sup>  
Emanuelli Mariana Maingué<sup>2</sup>  
Edwin Vladimir Cardoza Galdamez<sup>3</sup>**

**Resumo:** O objetivo do estudo foi analisar a produção de pesquisas em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade sobre indicadores de desempenho ambiental. O referencial teórico conceitua indicadores de desempenho, evidenciando a importância e uso destes para a tomada de decisão, e fechando com o tema deste trabalho os indicadores de desempenho ambientais, no qual cresceu o interesse nos últimos anos. A metodologia apresenta um estudo bibliométrico, sendo utilizada a pesquisa descritiva, onde na amostra são considerados os periódicos classificados em A1 a B2 e os principais congressos científicos brasileiros na área de Contabilidade. Os principais resultados evidenciaram a predominância de autores do sexo masculino tratando sobre índices de desempenho ambiental na área de ciências contábeis, e verificaram-se oscilações das publicações nos períodos englobados na pesquisa, sendo apurados trabalhos com maior frequência no ano de 2010, na área de ciências contábeis evidenciando índices de desempenho ambientais.

**Palavras-chave:** Indicadores de desempenho; Indicadores ambientais; Contabilidade.

**Abstract:** *The objective of the study was to analyze the production of researches in annals of Brazilian congresses and periodicals in the area of Accounting on environmental performance indicators. The theoretical framework defines performance indicators, highlighting the importance and use of these for decision making, and closing the environmental performance indicators, in which interest has grown in recent years. The methodology presents a bibliometric study, using the descriptive research, where in the sample are considered the periodicals classified in A1 to B2 and the main Brazilian scientific congresses in the area of Accounting. The main results showed the predominance of male authors dealing with indices of environmental performance in the area of accounting sciences, and there were*

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Estadual de Maringá. Av. Colombo, nº 5790. Jd. Universitário, Maringá, CEP 87020-900 – PR – Brasil. Telefone: (44) 99829-7997. E-mail: danicarnelos@gmail.com

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Estadual de Maringá. Av. Colombo, nº 5790. Jd. Universitário, Maringá, CEP 87020-900 – PR – Brasil. Telefone: (43) 99945-9559. E-mail: emmaingue@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Engenharia de Produção pela EESC/USP. Professor Adjunto da Universidade Estadual de Maringá. Universidade Estadual de Maringá. Av. Colombo, nº 5790. Jd. Universitário, Maringá, CEP 87020-900 – PR – Brasil. E-mail: cardozaed@gmail.com

*fluctuations of publications during the periods included in the survey, with more frequent work being done in 2010 in the area of Accounting indicators showing environmental performance indices.*

**Keywords:** *Performance indicators; Environmental indicators; Accounting.*

## 1. INTRODUÇÃO

A análise e a avaliação de desempenho das empresas continua sendo uma atividade indispensável na gestão das organizações. Diante disso, se exige um olhar sobre o que significa avaliar o desempenho das empresas.

“Avaliar o desempenho consiste em atribuir valor àquilo que uma organização considera importante diante de seus objetivos estratégicos”. (DUTRA, 2003).

Sendo assim avaliar o desempenho é a capacidade de proporcionar informações que auxiliem no desenvolvimento e na tomada da melhor decisão para a empresa.

O objetivo do estudo foi analisar a produção de pesquisas em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade sobre indicadores de desempenho ambiental, no período de 2010 a 2016.

Para a metodologia foi escolhido um estudo bibliométrico, sendo utilizada a pesquisa descritiva, onde na amostra são considerados os periódicos classificados em A1 a B2 e os principais congressos científicos brasileiros na área de Contabilidade, que identificou 40 artigos que apresentavam no título, no resumo, nas palavras chaves a terminologia: indicadores ambientais, análise de indicadores ambientais, desempenho de indicadores ambientais, avaliação de indicadores ambientais.

Nos últimos anos, com os avanços da tecnologia vem sendo destacado assuntos em relação a preservação do meio ambiente, nesse sentido a gestão ambiental começou a ser vista como um instrumento de modernização e de vantagem competitiva nas empresas. Cada dia mais cresce o numero de empresas que estão anexando em sua gestão a análise de custos ambientais que implicam em mudanças e na tomada de decisão. (SOUZA CAMPOS E MELO, 2008).

Atribuindo nesse sentido que os indicadores de desempenho ambiental tem seu papel fundamental na gestão de uma empresa, onde também são instrumentos que são capazes de prover informações, diante disso, procura-se responder o seguinte problema de pesquisa: Quais são os padrões de produção dos autores que publicam pesquisas na área de Ciências Contábeis evidenciando a abordagem sobre indicadores de desempenho ambiental?

Para conseguir responder a essa questão, esse estudo busca investigar sob a ótica da avaliação de desempenho organizacional as produções científicas sobre indicadores de desempenho ambientais utilizados nas pesquisas na área de Ciências Contábeis, no período de 2010 a 2016. A pesquisa tem sua importância ao proporcionar conhecimentos acerca das abordagens mais apresentadas pelas pesquisas sobre indicadores de desempenho ambientais mais utilizados nos periódicos e congressos em análise.

O estudo a seguir será apresentado nas seguintes etapas: referencial teórico, metodologia da pesquisa, análise dos dados, conclusão, e ao final as referências utilizadas no desenvolvimento da pesquisa.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Avaliação de desempenho organizacional**

Em um contexto competitivo, a estratégia organizacional é como um processo dinâmico de aprendizagem e adaptação às mudanças do meio envolvente e novos critérios de desempenho passaram a ser relevantes para as organizações, tais como a qualidade, a rapidez, a flexibilidade e a inovação. (SILVA, 2005)

O ambiente organizacional pode ser caracterizado por um sistema e subsistemas, podendo, ainda, apresentar outros desdobramentos, de acordo com a estrutura da organização ou de seus processos de trabalho. Na perspectiva da avaliação do desempenho organizacional, os tomadores de decisões podem estabelecer um parâmetro macro ou micro, observados os diversos níveis hierárquicos presentes na organização. (DUTRA, 2010)

O processo de avaliação do desempenho organizacional ocorre através de um sistema de informações e de um sistema de gestão de uma organização tendo como consequência informações obtidas através da comparação entre o desempenho alcançado e o desempenho desejado. (SILVA, 2005)

Constituir e manter uma organização que consiga perdurar por um longo período de tempo é o que todo empresário almeja, idealizando-a de forma a mantê-la ativa e competitiva para colher os frutos de seu investimento; entretanto, não esse processo não é uma tarefa fácil e nem tampouco simples, pois a constituição, a manutenção e a gestão de uma organização formam um complexo conjunto de funções que muito exige dos gestores e de outros interessados em seu desenvolvimento econômico, financeiro, social e ambiental (FREZATTI et al., 2009).

### **2.2 Indicadores de desempenho**

Indicadores podem ser definidos como ferramentas capazes de sintetizar informações sobre determinada realidade.

Como definição, um indicador é uma ferramenta que permite a obtenção de informações sobre uma dada realidade, tendo como característica principal poder sintetizar diversas informações, retendo apenas o significado essencial dos aspectos analisados. (SOUZA CAMPOS E MELO, 2008)

Pode-se dizer que os indicadores são suportes que auxiliam a organização monitorar determinados processos (aos quais muitas vezes são processos críticos) quanto ao cumprimento ou não de uma meta ou padrão mínimo de desempenho estabelecido. Visando correções de possíveis falhas identificadas a partir do acompanhamento de dados, busca-se identificação das causas prováveis do não cumprimento de determinada meta e propostas de ação para melhoria do processo. Estes dados ainda fornecem informações importantes para o planejamento e o gerenciamento dos processos, podendo contribuir no processo de tomada de decisão. (SOUZA CAMPOS E MELO, 2008)

Focar na eficiência do processo produtivo era o objetivo estratégico das organizações para se estabelecerem no mercado e assim obterem uma vantagem competitiva sustentável, Kiyari (2001) afirma que esta situação se modificou fazendo com que as empresas procurassem novas formas de competir no mercado. O atendimento de novos requisitos como rapidez na entrega, confiança, segurança, disponibilidade de produtos e assim tornando pontos a serem melhorados pelas empresas. A realidade de hoje exige que a

eficácia, medida do quando o esforço organizacional atende as expectativas dos clientes, tanto quando questão da eficiência, no direcionamento dos planos de ações.

Já na finalidade dos indicadores. Eles servem para medir o grau de sucesso da implantação de uma estratégia em relação ao alcance do objetivo estabelecido. (SOUZA CAMPOS E MELO, 2008)

A medição de desempenho é um conceito multidisciplinar, trabalhado por diversas áreas do conhecimento, tanto na engenharia, na administração, na economia, na contabilidade e demais áreas de tomadas de decisões. (KIYRAN, 2001)

### **2.3 Indicadores de desempenho ambiental**

Os indicadores de desempenho ambiental, mais especificamente, traduzem os efeitos das técnicas e dos processos empregados pela organização sobre o meio ambiente. (BICALHO, 2016)

Como os indicadores são ferramentas feitas para resumir dados e informações sobre determinada realidade. Quando dentro de uma gestão organizacional, se tornam métricas que permitem que as organizações acompanhem seus processos e avaliem seu desempenho frente às metas pré-estabelecidas, podendo então elaborar um planejamento estratégico.

Os indicadores de desempenho ambiental têm como objetivo demonstrar as práticas organizacionais com a ideia de diminuir os impactos ao meio ambiente decorrentes de suas atividades. (SOUZA CAMPOS E MELO, 2008)

A busca de indicadores de desempenho ambiental pode cumprir diferentes papéis conforme seja o grau de maturidade da organização e a realidade do setor em que está inserida. É comum, por exemplo, que o interesse de uma organização pelo monitoramento de parâmetros ambientais resida na geração de métricas que garantam sua conformidade em relação às normas e regulações setoriais.

Primordialmente, os benefícios obtidos por uma organização que se proponha a medir seu desempenho ambiental têm início na aquisição da capacidade de avaliação de seu próprio desempenho em relação à sua política ambiental e aos objetivos a ela associados. É possível, então, identificar oportunidades e detectar, de forma precoce, riscos a que a empresa está submetida. Um indicador de consumo de energia por unidade produzida que apresente uma tendência de crescimento, por exemplo, pode indicar perdas de eficiência energética capazes de comprometer a competitividade e os resultados financeiros da empresa. Os indicadores tornam-se, assim, o ponto de partida para a elaboração de planos de ação e para a tomada de decisões. (BICALHO, 2016)

Toda a evolução das auditorias ambientais e dos processos de avaliação de impactos ambientais foi de grande contribuição para elaboração de normas e programas de sistemas de gestão ambiental. (SOUZA CAMPOS E MELO, 2001)

Campos (2001) afirma que na grande maioria dos sistemas de gestão a política ambiental é o primeiro item a ser inserido, tendo por objetivo definir as diretrizes da organização. Sendo assim, deve ser definida sempre pela alta gestão e compartilhada com os demais membros da organização. Com uma política implementada significa ter uma política amplamente divulgada, para que assim possa ser cumprida por toda a organização.

Os aspectos e impactos ambientais devem ser estabelecidos e mantidos procedimentos para identificação e priorização dos aspectos e impactos ambientais das atividades, produtos e serviços, que a organização possa controlar e influenciar.

O índice de desempenho ambiental (IDA) surgiu como solicitação do presidente do parlamento metropolitano da RMC, Dário Saadi, ao professor da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Ernesto Dimas Paulella. A intenção era a elaboração de um índice de monitoramento da sustentabilidade das cidades da Região Metropolitana de Campinas – RMC. (MARTINS, 2006)

## 2.4 Contabilidade Ambiental

Para Junior (1999) A contabilidade financeira ambiental tem o objetivo de registrar as transações da empresa que impactam o meio ambiente e os efeitos das mesmas que afetam, ou deveriam afetar, a posição econômica e financeira dos negócios da empresa, devendo assegurar então que os custos, os ativos e os passivos ambientais estejam contabilizados de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade ou, na sua ausência, com as práticas contábeis geralmente aceitas e também quanto ao desempenho ambiental para que tenha a ampla transparência de que os usuários da informação contábil necessitam.

A Contabilidade Ambiental surgiu em 1970, quando as organizações passaram a perceber os problemas do meio ambiente. Contabilidade ambiental é a contabilização dos benefícios e prejuízos que o desenvolvimento de um produto ou serviço pode trazer ao meio ambiente. É um conjunto de ações planejadas para desenvolver um projeto, levando em conta a preocupação com o meio ambiente. (KRAEMER, 2005)

Os custos ambientais que devem ser considerados nos relatórios contábeis são aqueles que se referem a transações entre a empresa que reporta tais custos e outra parte, que são os denominados “custos internos”. (JUNIOR, 1999)

Ainda complementa mostrando que “a política contábil deve considerar a segregação dos itens relativos aos impactos ambientais das atividades da empresa no meio ambiente, o que se dará através da discriminação dos gastos ambientais por tipo, da determinação das bases de mensuração das provisões e das contingências ambientais, da política de capitalização, da política de reconhecimento de perdas, da política de remediação da terra e de desativação de instalações e da política de depreciação, dentre outros fatores”. (JUNIOR, 1999)

A preocupação mundial em torno do meio ambiente vai para uma ideia geral em torno da inserção a um novo modelo de desenvolvimento que deve combinar eficiência econômica com justiça social e prudência ecológica. A combinação desses elementos somente será possível se houver um esforço conjunto de todos com objetivo de atingir o bem-estar geral no futuro. Os contadores têm um papel fundamental nesta perspectiva, uma vez que depende desses profissionais elaborar um modelo adequado para esta entidade, incentivar as empresas a inserirem gestões ambientais que possam gerar dados apresentáveis contabilmente, nos balanços sociais, além de criar sistemas e métodos de mensuração dos elementos e de mostrar ao empresário as vantagens dessas ações. (KRAEMER, 2005)

Kraemer explica então que a contabilidade não pode ficar fechada à escrituração e mensurações quantitativas do patrimônio da empresa. Conclui dizendo que ela deve estar aberta à evolução tecnológica e às mudanças rápidas do mundo moderno, estar presente na luta pela preservação ambiental natural, criando modelos contábeis eficazes e orientando o empresário na aplicação destes modelos para satisfazer as necessidades da riqueza da empresa com eficácia e também satisfazer com eficácia as necessidades do meio ambiente natural.

Uma provisão ambiental deve ser feita toda vez que exista uma obrigação, seja legal ou contratual da empresa e ou o empenhamento da sua administração visando prevenir, reduzir ou reparar os danos ambientais que a empresa causou. (PEREIRA, 2007)

### **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

Esta pesquisa apresenta um estudo bibliométrico, cujo tipo de abordagem pode ser considerado descritivo, pois visa descrever a produção de pesquisas em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade sobre indicadores de desempenho ambiental, onde na amostra são considerados os periódicos classificados em A1 a B2 e os principais congressos científicos brasileiros na área de Contabilidade.

O objetivo do estudo foi analisar a produção de pesquisas em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade sobre indicadores de desempenho ambiental, no período de 2010 a 2016. Assim, como objetivos específicos: comparar a produtividade nos períodos na área de Contabilidade, identificar características de autores, comparar os veículos de publicação em Contabilidade que tenham mais publicações e descrever autores mais produtivos na área.

Diante da problemática e objetivos propostos, esse artigo caracteriza-se como uma análise bibliométrica da literatura. Visto que este trabalho não apresenta nenhuma relação com modelos estatísticos, a abordagem do problema classifica-se como qualitativa, sendo aquela associada à coleta de dados sobre determinado assunto, (SILVA, 2010)

As etapas desta pesquisa compreendem: revisão bibliométrica sobre o assunto e pesquisas publicadas. Se realiza a partir do registro disponível, ponto de partida de pesquisas científicas. O estudo bibliométrico utiliza variáveis de análise quantitativa a partir de fontes de informação registradas em documentos tais como: livros, artigos de periódicos, teses e dissertações. Historicamente, os bibliotecários apontavam como variáveis bibliométricas.

Nos estudos bibliométricos realizados são possíveis de reconhecer que seu foco se dirige para variáveis de pesquisa como número de citações em bases de dados, área do conhecimento, autor, instituição, tipo de documento, título de periódico, ano de publicação ou defesa, local, idioma, método de pesquisa e descritor.

Para isso, foi criado um banco de dados sob a forma de planilha eletrônica, onde foram dispostas as informações correspondentes às variáveis do estudo e também inseridos os arquivos eletrônicos dos artigos selecionados e capturados, para facilitar a conferência dos dados. Foram analisados por meio do cálculo das frequências absoluta e relativa, com abordagem bibliométrica dos assuntos tratados nos artigos.

### **4. ANÁLISE DOS DADOS**

O universo da pesquisa contemplou todos os periódicos e congressos nacionais específicos de Contabilidade, classificados segundo o documento Qualis Capes classificados entre A1 e B2 da área de avaliação Ciências Contábeis. Segundo essa busca, foram selecionados os periódicos e os principais congressos de Contabilidade no Brasil, conforme evidencia a tabela 01:

**Tabela 01 – Universo da pesquisa**

<b>Título da revista/Congresso</b>	<b>Classificação</b>
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	A2
Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN	A2
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	B1
Revista Universo Contábil	B1
Brazilian Business Review – BBR	B1
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	B1
Contabilidade Vista & Revista	B1
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	B1
Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	B2
BASE (UNISINOS)	B2
Custos e Agronegócio online	B2
Congresso Brasileiro de Contabilidade	-
ANPCONT	-
Congresso USP	-
Congresso Brasileiro de Custos	-

Fonte: Elaborado pelas autoras

Depois de selecionado o universo da pesquisa, foram excluídos das análises posteriores os congressos e periódicos que não apresentaram nenhum trabalho científico a respeito do tema tratado neste trabalho nos períodos entre 2010 e 2016, feita essa exclusão, o universo da pesquisa foi atualizado conforme tabela 02 abaixo:

**Tabela 02 – Universo da pesquisa atualizado**

<b>Título da revista/Congresso</b>	<b>Classificação</b>
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	A2
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	B1
Revista Universo Contábil	B1
Contabilidade Vista & Revista	B1
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	B1
BASE (UNISINOS)	B2
Congresso USP	-
Congresso Brasileiro de Custos	-

Fonte: Elaborado pelas autoras

Após procedeu-se à análise descritiva do perfil dos autores dos trabalhos coletados, onde foram separados pelo número de autores, total de trabalhos científicos, conforme demonstrado na tabela 03 abaixo:

**Tabela 03 - Perfil dos pesquisadores**

Título da revista/Congresso	Quantidade de autores			
	1 autor	2 autores	3 autores	(+) 3 autores
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	1	2	15	8
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO		10	15	35
Revista Universo Contábil	-	2	-	-
Contabilidade Vista & Revista	-	4	-	-
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	-	2	-	-
BASE (UNISINOS)	-	-	-	5
Congresso USP		4	3	
Congresso Brasileiro de Custos	-	4	3	-
<b>Total de autores</b>	<b>1</b>	<b>28</b>	<b>36</b>	<b>48</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras

Os resultados acima fornecem indícios de produção científica com ênfase de autoria em conjunto de três ou mais autores (74,34%), sendo poucos de autoria singular ou em dupla.

Na sequência foram observados a quantidade de trabalhos por autor em cada periódico e congresso, conforme tabela 04 a seguir:

**Tabela 04 – Quantidade de trabalhos por pesquisadores**

Título da revista/Congresso	Quantidade de trabalhos publicados			
	1 autor	2 autores	3 autores	(+) 3 autores
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	1	1	5	3
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	-	6	5	8
Revista Universo Contábil	-	1	-	-
Contabilidade Vista & Revista	-	2	-	-
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	-	1	-	-
BASE (UNISINOS)	-		-	1
Congresso USP	-	2	1	-
Congresso Brasileiro de Custos	-	2	1	-
<b>Total de trabalhos</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>12</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras

Estes achados indicam que há mais produções em duplas que correspondem a 37,50% dos artigos pesquisados, ficando os trios e grupos de mais de três autores com 30%, e de autoria singular correspondendo apenas 2,5% da amostra de artigos da pesquisa.

Prosseguindo as análises, foi verificado o gênero dos pesquisadores, observando-se a predominância em cada periódico e congresso analisado, conforme tabela 05 na sequência:

**Tabela 05 – Gênero dos pesquisadores**

Título da revista/Congresso	Gênero dos pesquisadores	
	Feminino	Masculino
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	9	17
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	23	37
Revista Universo Contábil	1	1
Contabilidade Vista & Revista	1	4
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	1	1
BASE (UNISINOS)	3	2
Congresso USP	3	4
Congresso Brasileiro de Custos	5	2
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>68</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras

Quanto ao gênero dos autores, verificou-se predominância de autores do sexo masculino na produção científica representando 59,65% da pesquisa.

Optou-se na sequência apontar a quantidade de trabalhos científicos que evidenciaram índices de desempenho ambiental na área de ciências contábeis por periódicos e congressos analisados nesta pesquisa, como mostra tabela 06:

**Tabela 06 – Quantidade de trabalhos científicos**

Título da revista/Congresso	Quantidade de Trabalhos publicados
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	10
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	19
Revista Universo Contábil	1
Contabilidade Vista & Revista	2
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	1
BASE (UNISINOS)	1
Congresso USP	3
Congresso Brasileiro de Custos	3
<b>Total</b>	<b>40</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras

Com relação as maiores frequências de publicações sobre o tema a Revista de Contabilidade e Organizações – RCO, representa o maior índice da pesquisa, correspondendo a 47,50% de trabalhos científicos publicados no período de 2010 a 2016.

Posteriormente foi verificado o número de publicações referente ao tema pelo período que contempla essa pesquisa, conforme demonstra tabela 07:

**Tabela 07 – Quantidade de publicações por ano pesquisado**

Título da revista/Congresso	Publicações por Ano						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	1	2	2	-	1	-	4
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	8	3	2		3	2	1
Revista Universo Contábil	-	1	-	-	-	-	-
Contabilidade Vista & Revista	-	-	-	-	-	1	1
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	-	-	-	1	-	-	-
BASE (UNISINOS)	-	-	-	-	-	1	-
Congresso USP	1	-	-	-	-	1	-
Congresso Brasileiro de Custos	-	-	-	2	1	-	-
<b>Total de autores</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras

Esse resultado demonstra que o ano de 2010 foi o que teve mais pesquisas sobre índices ambientais na área de contabilidade, sendo que a Revista de Contabilidade e Organizações – RCO foi a principal colaboradora para esse fator, no qual nesse período ela representou 80% das pesquisas no ano de 2010.

Por fim, foram observados os autores que mais produziram artigos sobre o tema proposto, conforme tabela 08 abaixo:

**Tabela 07 – Autores mais produtivos**

Nome do autor	Qtd de publicações	Periódico/Congresso	Ano
Alex Mussoi	1	Revista de Contabilidade e Organizações - RCO	2010
	1	Revista Contabilidade & Finanças (USP)	2011
Amaury J. Rezende	1	Revista de Contabilidade e Organizações - RCO	2010
	1	Revista Contabilidade & Finanças (USP)	2011
Carlos E. F. Lavarda	1	Congresso Brasileiro de Custos	2013
	1	Revista de Contabilidade e Organizações - RCO	2015
Emanuel Junqueira	1	Congresso USP	2014
	1	Revista Contabilidade & Finanças (USP)	2016
Hans M. Van Bellen	1	Revista de Contabilidade e Organizações - RCO	2010
	1	Revista Contabilidade & Finanças (USP)	2011
Ilse M. Beuren	2	Revista de Contabilidade e Organizações - RCO	2010
Marcelo A. S. Macedo	1	Revista de Contabilidade e Organizações - RCO	2012
	1	Revista Contabilidade & Finanças (USP)	2014
Marcos A. Souza	2	Revista de Contabilidade e Organizações - RCO	2010/2011
Reinaldo Guerreiro	2	Revista Contabilidade & Finanças (USP)	2010/2011
Romualdo D. Colauto	1	Revista de Contabilidade e Organizações - RCO	2010
	1	Contabilidade Vista & Revista	2015
Umbelina C. L. Torres	1	Revista de Contabilidade e Organizações - RCO	2011
	1	Base (Unisinos)	2015

Fonte: Elaborado pelas autoras

Na análise dos autores que mais produziram trabalhos científicos a respeito de indicadores de desempenho ambiental, nos veículos de publicação da área de Contabilidade selecionados nessa pesquisa entre os períodos de 2010 a 2016, procurou-se classificar os autores que publicaram mais de uma vez, dentre os 113 autores achados na pesquisas, apenas 11 destacados na tabela 07 publicaram dois artigos, os outros 102 autores publicaram apenas uma vez sobre o assunto.

## 5. CONCLUSÃO

O objetivo do estudo foi analisar a produção de pesquisas em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade sobre indicadores de desempenho ambiental, no período de 2010 a 2016. Respondendo aos objetivos específicos desse estudo, constatou-se que na área de Contabilidade evidenciando a abordagem sobre indicadores de desempenho ambiental há 113 (cento e treze) autores, que varia entre os tipos de veículo de publicação: nos periódicos apresentou 99 (noventa e nove) e nos congressos 14 (quatorze) autores.

Concluiu-se que a maioria da produção acadêmica nos periódicos da área de Contabilidade que abordam sobre os índices de desempenho ambientais, apresentam-se pesquisas em conjunto, dando indícios de que os pesquisadores tendem a publicar muito em grupo, retratando um quadro elevado de grupos de pesquisa nas publicações. Verificou-se ainda predominância de autores do sexo masculino na publicação da área, correspondendo a mais de 50% das pesquisas em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade sobre indicadores de desempenho ambiental, no período dessa pesquisa.

Para pesquisas futuras recomenda-se que sejam realizados estudos que compreendam todos os periódicos e anais de congresso na área de Contabilidade que não foram contemplados nessa pesquisa, relacionando a qualidade dos periódicos e anais de congressos, avaliar as referências bibliográficas, comparar a produtividade de autores com diferentes interesses científicos, comparar a produtividade de autores em áreas correlatas.

## REFERÊNCIAS

CAMPOS, L. M. D. S. SGADA-Sistema de gestão e avaliação de desempenho ambiental: uma proposta de implementação. 2001.

DUTRA, Ademar. Metodologia para avaliar e aperfeiçoar o desempenho organizacional: incorporando a dimensão integrativa à MCDA construtivista-sistêmico-sinérgica. 2003. 320f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2003.

DUTRA, A., ENSSLIN, S. R., ENSSLIN, L., & DE LIMA, M. V. A. A incorporação da dimensão integrativa nos processos de avaliação do desempenho organizacional: um estudo de caso. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 6(11), 109-136. 2010.

FREZATTI, F., ROCHA, W., & DO NASCIMENTO, A. R. (2000). *Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico*. Editora Atlas SA. 2009.

JUNIOR, S. B. Contabilidade e riscos ambientais. Revista do BNDES-Banco Nacional. 1999.

KIYAN, F. M. Proposta para desenvolvimento de indicadores de desempenho como suporte estratégico (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo). 2001.

KRAEMER, M. E. P. Contabilidade ambiental: relatório para um futuro sustentável, responsável e transparente. Revista Pensar Contábil, Rio de Janeiro, ano, 8. 2005.

MARTINS, J. P. Rede RMC pela vida e a paz: parlamento metropolitano e olhar sócio-ambiental na região de Campinas. Campinas: Hortográfica, 2006.

PEREIRA, A. C. F. A Contabilidade Ambiental. Pequenos Desejos de um "Olhar de Relance, 870, 320. 2007.

SILVA, J. C. G. D. Avaliação do desempenho organizacional (Master's thesis, Universidade de Aveiro). 2005.

SILVA, A. C. R. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

SOUZA CAMPOS, L. M. S., & MELO, D. A. Indicadores de desempenho dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA): uma pesquisa teórica. Production, 18(3), 540-555. 2008.